

CNPJ 77 924 025/0001-06

Rua Vereador João Fuzetti, 818 - Caixa Postal 02 CEP 86.910-000 - MARUMBI - PARANÁ

# ATA Nº 3222 (TRÊS MIL DUZENTOS E VINTE E DOIS) DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARUMBI – ESTADO DO PARANÁ.

Aos dois dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro (02/09/2024), às dezenove horas (19h00min), reuniram-se, nas dependências da Câmara Municipal de Marumbi – Estado do Paraná, os Senhores Vereadores para a Sessão Ordinária. O Senhor Presidente declara aberta a presente Sessão Ordinária, verificando-se pelo livro a presença de todos os vereadores e pede a vereadora Viviane de Cássia Tosi que faça a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. O Senhor Presidente, em comum acordo entre todos os vereadores, dispensa a leitura da ata da sessão anterior, que logo após foi colocada em discussão e aprovada por todos os vereadores presentes. MATÉRIA DE EXPEDIENTE: Foi feito a leitura da Mensagem nº 12/2024 do Projeto de Lei nº 12/2024 de autoria do Poder Executivo Municipal. O vereador Natalino Pires Cardoso se inscreveu para se pronunciar no expediente da Sessão Ordinária. O Senhor Presidente deixa a palavra livre ao vereador Natalino Pires Cardoso pelo prazo regimental de cinco minutos. O vereador Natalino Pires Cardoso pede a palavra e deseja boa noite a todos. Comenta sobre a vila rural e sobre probabilidade de cobrança da taxa de fornecimento de agua para o local. Explica que houve uma discussão em um grupo de rede social e colocou sua posição favorável à cobrança. Fala que estão dizendo que estão colocando os hidrômetros para fazer a medição e a cobrança, mas afirma que os hidrômetros já estavam instalados e que a cobrança deveria ter iniciado há tempos. Afirma que começaram com essa politicagem, querendo enganar a população dizendo que não precisará pagar a taxa de fornecimento de água. Afirma que deve ser pago a taxa de fornecimento, pois não chega de graca nas vilas e muitos moradores da vila rural são a favor do pagamento, desde que haja tratamento na agua e que não seja interrompido o fornecimento. Diz que sempre defendeu o fornecimento, o tratamento e a cobrança da taxa da água no local, mas que agora começou com conversa e politicagem, dizendo que a próxima gestoras iniciará a cobrança da taxa. Comenta sobre o projeto de lei sobre a urbanização da vila rural, que quatro vereadores foram contra, mas hoje só falam que apenas dois vereadores foram contra, mas as pessoas devem dizer a verdade, pois os moradores da vila rural sabem quem foram os vereadores contrários ao projeto. Explica que quem tiver dúvida, podem vir até a Câmara Municipal e requerer a gravação para

1



CNPJ 77 924 025/0001-06

Rua Vereador João Fuzetti, 818 - Caixa Postal 02 CEP 86.910-000 - MARUMBI - PARANÁ

verificar a verdade, que o projeto que veio para a câmara foi mal explicado, com urgência, sendo que deveria vir com prazo e isso gerou muita conversa. Comenta sobre o início do funcionamento do exame de Raio-X, que demorou, que é uma pessoa que cobra, mas também elogia quando é feito. Explica que estão dizendo que foi jogada política, mas todos sabem que no ano político vem muita coisa para os municípios. Espera que os exames sejam feitos, pois quer que a população seja bem atendida. Comenta que conversou com o Secretário Municipal de Saúde sobre a possibilidade de ter mais um médico pediatra na clínica, pois não estão atendendo a demanda de pacientes. Diz que foi prometido a contratação de medico para mais um dia. Afirma que esse trabalho não deve ser interrompido, mas deve continuar após as eleições. Comenta sobre os varredores de rua, que a população está reclamando que não tem e pede ao prefeito que contrate, pois há servidores para essa função. Fala que não dá para entender o que está acontecendo e que não pode ficar passando a mão na cabeça de ninguém. ORDEM DO DIA: Nada Consta. EXPLICAÇÕES PESSOAIS: O vereador Valdeci Alves de Jesus pede a palavra e deseja boa noite a todos. Comenta sobre a vila rural, que não tira a razão do vereador natalino em cobrar a taxa de fornecimento de agua, mas que usam a vila como política. Explica que antigamente se pagava a taxa de fornecimento, mas foi retirada por politicagem. Afirma que não é contra a cobrança, mas em Marumbi as coisas aparecem perto da campanha política e diz que as coisas deveriam acontecer na cidade no decorrer dos mandatos. Fala que as pessoas ficam ricos de uma hora para outra em Marumbi e tem gente que se preocupa com a cobrança da taxa de fornecimento de água da vila rural, mas hoje só pensam em dinheiro. Comenta que tem uma pequena horte em sua vila rural, quer tem pessoas que vão buscar uma verdura e deveria ser pensado na alimentação da população, pois há pessoas necessitadas. Comenta sobre a usina solar que foi colocada em outra vila rural que supre a necessidade elétrica e há agua fornecida de forma gratuita. Questiona como é possível ter uma horta sem agua, que varias pessoas vão até a vila rural buscar verduras e deveria tirar o foco do dinheiro e colocar na alimentação das pessoas. Comenta sobre as barracas da feira, que deveria feito um estudo para os vileiros fornecerem verduras, mas o que acontece é que eles buscam fora para vender na feira, sendo que não tem qualidade e são caras. Afirma que as coisas deveriam ser corrigidas e a população deveria se preocupara com as pessoas enriquecerem de forma rápida e questiona se isso irá acontecer nos próximos quatro



CNPJ 77 924 025/0001-06

Rua Vereador João Fuzetti, 818 - Caixa Postal 02 CEP 86.910-000 - MARUMBI - PARANÁ

anos. Questiona o quanto de dinheiro está sendo colocado na eleição e apresenta sua preocupação. Fala sobre uma pessoa que vende produtos da vila rural na cidade e questiona se ele terá condições de fazer sua renda com esses produtos quando começar a cobrança da taxa de fornecimento de água. Explica que o prefeito deveria ter essa preocupação, que agora está um grande movimento de obras na cidade, mas daqui uns dias a população estará reclamando de não ser atendida. Comenta que os vereadores deveriam se preocupar com o bem-estar da população e não ficar falando que ganha a eleição para vereador todos os anos. Questiona o que esse vereador faz para melhorar a vida das pessoas. Fala que ano está preocupada em reeleição, que quer deixar algo de bom para a população, que esse deveria ser o pensamento do vereador e não sentar na cadeira e falar que é a casa dele. Fala que tem que ser aceito a vontade da população e não fazer tumulto e desespero dos políticos. Fala sobre o salário dos vereadores e que parece haver uma doença pelo dinheiro e pelo poder. O vereador Bruno Rafael do Couto Cividini pede a palavra e deseja boa noite a todos. Fala sobre a festa da igreja e convida a todos para prestigiarem, pois está sendo organizado trilha de moto, de bicicleta e almoço para a comunidade. Comenta sobre a vila rural, explica que a urbanização estava sendo feita para regularizar as casas que foram construídas de forma irregular e quer saber de onde vieram as autorizações para construir essas casas onde é proibido e quer saber de onde vem a energia que abastece essas casas. Comenta que quando falam do projeto de urbanização, a população fala apenas de dois vereadores, mas falam dos que são candidatos. Afirma que o projeto de lei era irregular que deveria ser discutido com os moradores da vila rural para explicar os prós e contras para eles decidirem que são só verdadeiros donos da cidade, pois o prefeito não é o dono da cidade, é apenas um administrador. Fala que a câmara é desunida e questiona sobre as emedas impositivas que não foram atendidas, que não fizeram nem as primeiras emendas apresentadas, que é uma vergonha, que é de ficar indignado, que mesmo não executando as emenda, os vereadores não fizeram nada e que vai ficar por isso mesmo. Afirma que quem sofre é a população, quem sofre são os vileiros sem agua e quem sofre são os alunos passando calor dentro das salas de aula sem ar condicionado. Comenta que o prefeito é homem apenas para criticar e perseguir, mas não para cobrir as necessidades da população. Explica que foi oposição, mas quando foi para ficar ao lado da população votou com a situação. Diz que o prefeito não fez nada das emendas impositivas e os vereadores não



CNPJ 77 924 025/0001-06

Rua Vereador João Fuzetti, 818 - Caixa Postal 02 CEP 86.910-000 - MARUMBI - PARANÁ

fizeram nada e que apenas a população é prejudicada. Explica que é vereador porque achava que conseguiria fazer algo pela população, mas que a câmara foi desunida. Comenta sobre o aumento dos salários e que deveria haver uma sala para cada vereador dar expediente, cumprir e ficar à disposição da população. Deseja boa semana a todos, espera que os eleitores pensem em quem votar e pede que Deus abençoe os candidatos e eleitores. O vereador Ronaldo Cândido de Araújo pede a palavra e deseja boa noite a todos. Comenta sobre a emenda impositiva que está sendo realizada para resolver o problema do fornecimento de agua no município, apresenta o que está sendo feito e os pontos atendidos. Afirma que está sendo resolvido. Com a palavra o Senhor Presidente que fala sobre o subsídio dos vereadores. Explica que foi feito uma reunião e todos concordaram com o aumento, mas em plenário houve divergência. Fala para aquele candidato que estiver contra o aumento, que renuncie ao subsídio, que faça um documento e devolva para a prefeitura para ser investido em alguma entidade. Explica que, o que não pode acontecer, é combinar na reunião e não cumprir em plenário. Comenta que no passado foi feito uma tentativa de atualizar os valores, mas não houve êxito e que aquele vereador que é contra o aumento que faça a devolução, pois falar que foi contra o aumento é demagogia política, pois na reunião todos foram a favor. O Senhor Presidente declara encerrada a presente sessão, convoca os senhores vereadores para a próxima Sessão Ordinária a ser realizada no dia vinte e seis de agosto de dois mil e vinte e quatro (26/08/2024) e deseja boa noite. Do que para constar Eu, Primeiro Secretário, mandei lavrar a presente ata, a qual subscrevo e assino.

Presidente:		
Primeiro Secretário:		